

Comissão Especial do Projeto de Lei nº 9.463, de 2018.

REQUERIMENTO nº 2018

(Do Sr. Leonardo Quintão)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a atual situação da Eletrobrás em face do Projeto de Lei nº 9.463/2018, que dispõe sobre sua desestatização.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 58, § 2º, inciso II, da Constituição Federal, combinado com os artigos 255 e 256 do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, a realização de Audiência Pública com a participação dos seguintes convidados para discutir as consequências sobre a engenharia, infraestrutura e desenvolvimento do sistema de produção e transmissão de energia elétrica do Brasil, diante da possibilidade de desestatização da Eletrobrás:

- Deputado Ronaldo Lessa (PDT-AL) - Coordenador da Frente Parlamentar Mista de Engenharia, Infraestrutura e Desenvolvimento Nacional;
- Sr. Joel Krüger - Presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA;
- Sr. Clovis Francisco do Nascimento Filho – Presidente da Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (FISENGE);
- Prof. Ildo Sauer - Instituto de Energia e Ambiente da USP;
- Prof. Ronaldo Bicalho – Instituto Ilumina e Grupo de Economia da Energia – UFRJ.

JUSTIFICAÇÃO

A Eletrobrás é fundamental para desenvolver e operacionalizar obras de engenharia de porte global, tais como Itaipu, Tucuruí e Belo Monte. Ao privatizar a Eletrobrás, os novos investidores poderão trazer do exterior soluções tecnológicas que trarão como consequência o sucateamento da nossa indústria nacional, a precarização da engenharia e isso dificultará que o Brasil desenvolva e tenha o domínio de tecnologias avançadas. Adicionalmente, a matriz energética brasileira está geograficamente integrada, nos expondo ao risco de oligopólio privado tal qual ocorreu na Califórnia no início deste século, e que prejudicará a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN) – que é o sistema de produção e transmissão de energia elétrica do Brasil – provocando ineficiência na prestação de serviços e insegurança no fornecimento de energia.

Empresas e centros de pesquisa estatais desempenham importante papel nas economias modernas e no setor de engenharia a partir dos investimentos que realizam em projetos de ciência, tecnologia e inovação, pouco atrativos à iniciativa privada, uma vez que requerem longo prazo de maturação e se caracterizam pela elevada incerteza. Os recursos destinados à pesquisa e desenvolvimento por empresas estatais, como os investidos pela Eletrobrás no Brasil, principalmente através do CEPEL, o maior centro de pesquisa do gênero da América do Sul, são decisivos em qualquer projeto de desenvolvimento nacional que tenha como objetivo a redução da dependência tecnológica frente a outros países.

O Brasil é um país de desenvolvimento tardio para o qual o Estado e as empresas estatais, em diversos momentos de sua história, contribuíram de forma ímpar, sobretudo em seu processo de industrialização. As empresas estatais, no Brasil e em diversos países no mundo, desempenham papel estratégico na produção e ampliação das condições estruturais (infraestrutura e serviços básicos, insumos estratégicos e investimento) para o desenvolvimento econômico e social. É necessário, portanto, que decisões de grande impacto para o país, como a desestatização da Eletrobrás, sejam pautadas em análises criteriosas e precedidas de intenso debate público, sob pena de comprometerem o futuro do país.

Com o objetivo de contribuir com os trabalhos desta Comissão, proponho a realização de Audiência Pública com a participação de autoridades da Engenharia Brasileira para discutir os temas abordados anteriormente.

Sala da Comissão, em de de 2018.

Deputado LEONARDO QUINTÃO
(MDB – MG)